

Comunicado Agrometeorológico

109

2026 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em agosto de 2026
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Ivone Fátima Tazzo
Amanda Heemann Junges**





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

AGOSTO 2026

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM AGOSTO DE 2026 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores

Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Ivonete Fatima Tazzo
Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS

2026

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Márcio Madalena.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas Agrícolas. 6. Produção Animal

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

CARDOSO, Loana Silveira *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em agosto de 2026 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 109, p. 6-33, ago., 2026.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2026.....	6
2.1 Precipitação Pluvial	7
2.2 Temperatura do Ar	14
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	18
3.1 Culturas de Inverno	18
3.2 Fruticultura.....	21
3.3 Pastagens e Produção Animal.....	22
4 HORAS DE FRIO DE MAIO A AGOSTO 2026.....	23
5 EVENTOS ADVERSOS.....	26
5. 1 Geadas.....	26
5.2 Granizo	30
REFERÊNCIAS	32

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de agosto de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de agosto (mm) (B), Rio Grande do Sul.....9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de agosto de 2026, Rio Grande do Sul.10
- Figura 3.** Temperatura do ar média mensal de agosto de 2026 no Rio Grande do Sul.....14
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do trigo no estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de agosto de 2026.19
- Figura 5.** Evolução temporal das Horas de Frio ($HF \leq 7,2^{\circ}\text{C}$) registradas mensalmente em Pelotas, Capão do Leão, Veranópolis e Vacaria no período de maio a agosto de 2026. ..25
- Figura 6.** Evolução temporal das Horas de Frio ($HF \leq 7,2^{\circ}\text{C}$) registradas mensalmente em Veranópolis (A), porcentagem de contribuição mensal para o total de HF de maio a agosto (B), desvios de temperaturas médias mensais (diferença entre ocorrido e normal climatológica padrão 1991-2020) (C) e número de dias com temperaturas máxima do ar acima de 20°C e 25°C de maio a agosto de 2026 (D).26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de agosto de 2026, Rio Grande do Sul.....	11
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em agosto de 2026, Rio Grande do Sul.....	16
Tabela 3. Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de julho de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul.....	28

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Loana Silveira Cardoso¹, Flavio Varone², Ivonete Fatima Tazzo³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPI

² Meteorologista, DDPA/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM AGOSTO DE 2026 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o desenvolvimento das principais atividades agropecuárias do estado.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2026

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI). Os mapas de precipitação pluvial são elaborados a partir do MERGE (Meteorological Research Institute's Global Ensemble), um sistema do CPTEC/INPE que combina dados de satélite e registros de estações meteorológicas terrestres para criar um mapa contínuo e sem falhas.

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

2.1 Precipitação Pluvial

O mês de agosto registrou elevados volumes de precipitação pluvial, especialmente na metade Sul do estado, onde, em algumas áreas, os totais ultrapassaram 300 mm e, também, em pontos da Serra Gaúcha (Figura 1A). Os maiores valores de precipitação pluvial mensal foram registrados em Veranópolis (255,6 mm), Santa Vitoria do Palmar/Centro/INMET (258,7 mm), Bagé/INMET (288,4 mm), Bagé/SIMAGRO (300,4 mm), Pelotas - Fazenda Palma (326,0 mm), Hulha Negra (331,0 mm), Jaguarão/INMET (340,0 mm) e Pinheiro Machado/INMET (362,8 mm) (Tabela 1). Na maior parte da metade Norte do estado, os registros ficaram entre 100 e 200 mm, porém com áreas da Serra registrando volumes superiores a 200 mm (Figura 1A). Totais de precipitação pluvial inferiores a 100 mm ocorreram em São Luiz Gonzaga (66,4 mm), Machadinho (75,4 mm), Lagoa Vermelha/INMET (78,6 mm), Santa Rosa/INMET (92,1mm), Santana da Boa Vista (94,9 mm) e Alegrete (98,0 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial de agosto ficou acima da média em praticamente todo o estado (Figura 1B). Os maiores desvios (positivos) foram registrados no extremo Sul, parte da Campanha e em pontos da Serra Gaúcha, variando entre 150 e 250 mm. Áreas pontuais no Planalto, Depressão Central e região metropolitana apresentaram desvios negativos em relação a média climatológica, variando entre -5 e -50 mm (Figura 1B).

A distribuição temporal da precipitação pluvial indicou variação entre os decêndios. No primeiro decêndio foram registrados totais variáveis, com os menores registros nas áreas do centro e do Leste (5 a 30 mm), enquanto áreas no Sul, Campanha, Fronteira Oeste e Alto Uruguai registraram precipitação pluvial decendial entre 50 e 100 mm. Nas demais áreas, os valores oscilaram entre 30 e 50 mm (Figura 2A). Os menores volumes de chuva ocorreram na região metropolitana e litoral norte, como por exemplo, os observados em Torres (1,4 mm), Barra do Ribeiro (5,2 mm), Campo Bom (8,1 mm) e Porto Alegre (10,8 mm) (Tabela 1). Os maiores volumes foram registrados em Hulha Negra (75,4 mm), Canguçu – Capolivo (76,0 mm), São Borja - Terra do Sol (78,0 mm), Pinheiro Machado/INMET (81,0 mm), Itaqui – Vimaer (104,4 mm), Garruchos (110,0 mm) e Porto Vera Cruz (118,6 mm) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

No segundo decêndio foram registrados os maiores volumes de chuva do mês, com totais acima de 50 mm na maior parte do estado. Valores superiores a 100 mm ocorreram no extremo Sul (Figura 2B), como em Soledade/INMET e Ibirubá/INMET (154,4 mm), Bagé/INMET (170,8 mm), Santa Vitoria do Palmar/Centro/INMET (171,8 mm), Pelotas - Fazenda Palma (176,4 mm), Bagé/SIMAGRO (185,6 mm), Pinheiro Machado/INMET (187,6 mm), Rio Grande/INMET (189,7 mm), Jaguarão/INMET (191,6 mm) e Hulha Negra (195,0 mm) (Tabela 1). Os menores valores de chuva foram registrados em Santana da Boa Vista/INMET (17,2 mm), Santa Rosa/INMET (19,8 mm), Sarandi (33,8 mm) e Horizontina (36,2 mm) (Tabela 1).

No terceiro decêndio, na região da Fronteira Oeste os volumes inferiores a 20 mm, enquanto as áreas a leste, norte e sul do estado registraram volumes entre 50 e 100 mm (Figura 2C). Os menores volumes foram registrados em Rio Grande – INMET (0,6 mm), Santana da Boa Vista e Santana do Livramento (1,0 mm), Bossoroca (5,0 mm), Garruchos e Barra do Quaraí (7,0 mm) e Lagoa Vermelha/INMET (20,0 mm). Em locais pontuais ocorreram chuvas mais expressivas, com totais superiores a 100 mm como em Caçapava do Sul/INMET (102,4 mm), Jaguarão/INMET (105,7 mm), Dom Feliciano (110,2 mm), Rolante (113,8 mm), Pelotas - Fazenda Palma (117,0 mm), Caxias do Sul – CRIUVA/INMET (118,7 mm) e Veranópolis (124,0 mm), (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

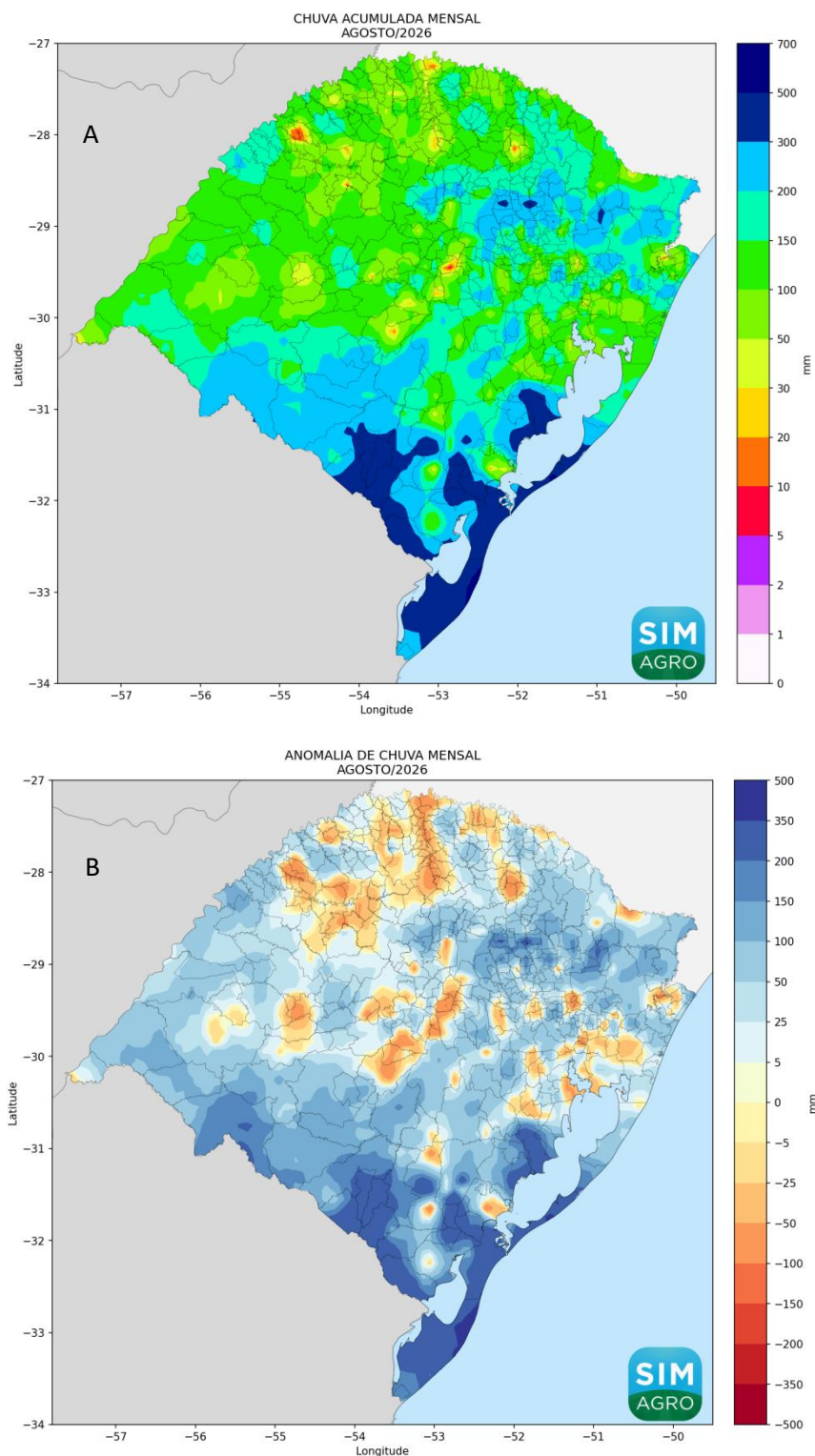


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de agosto de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de agosto (mm) (B), Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

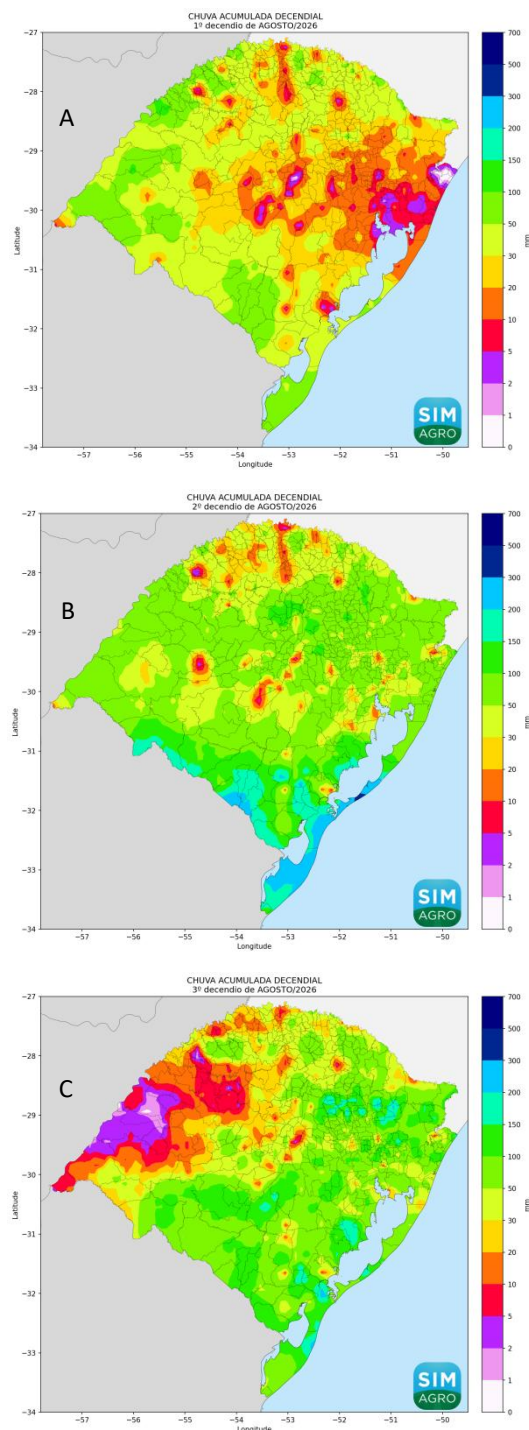


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de agosto de 2026, Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de agosto de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Agudo	25,2	76,4	33,8	135,4
Ajuricaba	49,6	44,6	21,0	115,2
Alegrete	64,2	69,0	14,2	147,4
Alegrete - Estância do 28	41,2	54,6	18,2	114,0
Alegrete - Farroupilha Silvestre	29,6	66,6	1,6	97,8
Alegrete - INMET	17,7	71,4	9,7	98,8
Bagé – Centro - INMET	57,6	166,8	54,2	278,6
Bagé - INMET	58,6	170,8	59,0	288,4
Bagé - SIMAGRO	62,2	185,6	52,6	300,4
Barra do Quaraí - Fazenda Mossoroca	42,4	59,2	7,0	108,6
Barra do Ribeiro - Agropecuária Banhado	5,2	75,4	57,2	137,8
Bento Gonçalves - INMET	23,5	81,4	64,0	168,9
Bom Princípio	6,8	79,4	70,0	156,2
Bossoroca	37,2	88,0	5,0	130,2
Caçapava do Sul - Costi Olivos	26,8	60,4	71,6	158,8
Caçapava do Sul - INMET	55,5	61,0	102,4	218,9
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	18,8	82,0	75,2	176,0
Cachoeira do Sul - INMET	36,0	57,4	69,4	162,8
Cachoeirinha - INMET	6,4	55,0	45,4	106,8
Campo Bom - INMET	8,1	80,5	73,6	162,2
Candelária	28,0	85,2	46,0	159,2
Canela - INMET	19,4	54,0	67,5	140,9
Canguçu - Capolivo	76,0	83,3	4,1	163,3
Capão da Canoa - INMET	10,6	83,3	74,9	168,8
Carazinho	31,2	56,4	31,2	118,8
Caxias do Sul	9,6	90,4	84,6	184,6
Caxias do Sul – Criuva - INMET	20,9	90,7	118,7	230,3
Caxias do Sul- Aeroporto - INMET	19,6	80,6	58,4	158,6
Cerro Largo	53,6	50,6	11,8	116,0
Charqueadas - INMET	19,5	64,4	47,6	131,5
David Canabarro	32,0	121,6	13,6	167,2
Dom Feliciano	29,2	59,6	110,2	199,0
Dom Pedrito - INMET	33,5	99,7	41,2	174,4
Doutor Ricardo - Terra do Filo	28,6	84,8	71,8	185,2
Eldorado do Sul - IPVDF	12,8	81,6	77,2	171,6
Encruzilhada do Sul	25,6	42,2	66,0	133,8
Encruzilhada do Sul - INMET	38,3	79,7	57,5	175,5
Erechim - INMET	61,2	53,5	38,6	153,3
Garruchos	110,0	51,4	7,0	168,4

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de agosto de 2026, Rio Grande do Sul.
(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Horizontina	55,0	36,2	17,6	108,8
Hulha Negra	75,4	195,0	60,6	331,0
Ibirubá - INMET	1,0	154,8	23,8	179,6
Itaqui - Vimaer	104,4	60,6	5,2	170,2
Jaguarão - INMET	42,7	191,6	105,7	340,0
Jaguarí	63,0	70,4	51,2	184,6
Júlio de Castilhos	39,8	75,8	13,2	128,8
Lagoa Vermelha - INMET	18,8	39,8	20,0	78,6
Lavras do Sul	16,8	83,0	64,6	164,4
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	48,8	59,4	73,4	181,6
Maçambará - Sobradinho	43,4	53,8	4,0	101,2
Machadinho - São Caetano	1,8	41,2	32,4	75,4
Maquiné	21,0	92,4	93,0	206,4
Minas do Camaquã	9,2	106,0	70,6	185,8
Minas do Leão - INMET	29,3	70,6	79,3	179,2
Montenegro	20,0	84,2	61,2	165,4
Montenegro – INMET	14,6	68,0	55,1	137,7
Mostardas	12,8	75,8	32,4	121,0
Palmares do Sul - INMET	9,8	81,0	51,2	142,0
Passo Fundo - INMET	37,2	66,0	37,2	140,4
Pelotas - Fazenda Palma	32,6	176,4	117,0	326,0
Pinhal da Serra	37,2	39,0	41,6	117,8
Pinheiro Machado - INMET	81,0	187,6	94,2	362,8
Piratini - Olival Olivae	24,8	71,4	71,4	167,6
Planalto	39,8	37,4	42,6	119,8
Porto Alegre - JB - INMET	10,8	72,0	69,8	152,6
Porto Alegre - Belém Novo - INMET	13,4	82,6	69,6	165,6
Porto Vera Cruz	118,6	93,5	1,5	213,6
Quaraí - Cerro do Jarau	73,8	100,2	25,8	199,8
Rio Grande - INMET	42,3	189,7	0,6	232,6
Rio Pardo - INMET	23,2	71,0	79,6	173,8
Rolante	6,6	38,6	113,8	159,0
Rolante - INMET	7,8	73,0	56,8	137,6
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	27,0	65,8	41,2	134,0
Santa Bárbara	36,6	60,6	42,4	139,6
Santa Maria	21,8	73,4	28,4	123,6
Santa Maria - INMET	19,8	62,6	21,2	103,6

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de agosto de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Santa Maria do Herval	25,8	61,3	91,7	178,8
Santa Rosa - INMET	32,7	19,8	39,6	92,1
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	57,2	127,0	58,2	242,4
Santa Vitoria do Palmar - Centro - INMET	51,7	171,8	35,2	258,7
Santana da Boa Vista	38,2	55,7	1,0	94,9
Santana da Boa Vista - INMET	29,2	17,2	66,8	113,2
Santana do Livramento	20,2	79,4	38,1	137,7
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	65,0	69,0	1,0	135,0
Santo Ângelo	38,6	59,6	13,0	111,2
Santo Antônio da Patrulha - INMET	10,0	69,5	48,2	127,7
Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	70,0	53,2	4,4	127,6
São Borja - INMET	33,5	73,0	5,7	112,2
São Borja - Terra do Sol	78,0	87,6	2,8	168,4
São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho	16,4	64,2	67,0	147,6
São Francisco de Paula – INMET	29,1	68,0	85,7	182,8
São José dos Ausentes - INMET	20,4	57,0	46,0	123,4
São Lourenço do Sul - ETESI	10,0	118,6	89,8	218,4
São Luiz Gonzaga	14,6	44,0	7,8	66,4
São Pedro do Sul	23,2	70,6	38,4	132,2
São Sepé - Olival Prosperato	33,8	44,8	43,8	122,4
Sapucaia do Sul - INMET	8,4	74,0	46,0	128,4
Sarandi	48,0	33,8	43,2	125,0
Sertão Santana	13,4	75,4	73,2	162,0
Sertão Santana - INMET	26,8	76,2	66,2	169,2
Soledade - INMET	16,1	154,4	3,2	173,7
Teutônia - INMET	17,8	79,8	31,0	128,6
Torres - INMET	1,4	89,2	62,9	153,5
Tramandaí - INMET	6,8	96,0	30,0	132,8
Três Passos	62,6	45,4	48,6	156,6
Uruguaiana - Estância Galeão	20,0	93,4	19,8	133,2
Uruguaiana - Fazenda Puitã	39,2	74,6	3,0	116,8
Vacaria	37,0	91,0	34,6	162,6
Vacaria - INMET	36,2	68,0	33,1	137,3
Venâncio Aires	1,6	111,4	58,4	171,4
Veranópolis	31,8	100,8	124,0	255,6
Viamão	9,6	83,2	80,2	173,0

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

2.2 Temperatura do Ar

Em agosto, as temperaturas médias do ar variaram, predominantemente, entre 12°C e 18°C no estado. Os valores mais elevados concentraram-se na porção oeste e noroeste, onde as temperaturas médias mensais ficaram entre 16°C e 18°C. As menores temperaturas médias do ar ocorreram principalmente na metade sul e no Nordeste, com destaque para áreas da Campanha, Serra e Campos de Cima da Serra, onde os valores ficaram predominantemente entre 10°C e 14°C. Ao longo do mês houve variabilidade das temperaturas do ar, sendo que o segundo decêndio foi o que apresentou as maiores temperaturas do ar, especialmente na metade norte. O terceiro decêndio, por sua vez, se caracterizou pela ocorrência de baixas temperaturas do ar, sendo considerado frio em praticamente todo estado.

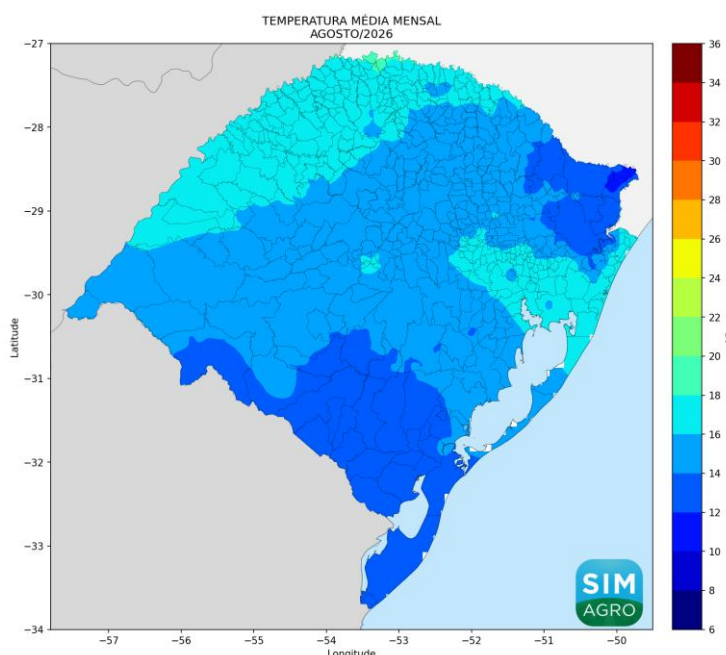


Figura 3. Temperatura do ar média mensal de agosto de 2026 no Rio Grande do Sul.

As temperaturas médias mínimas do ar variaram entre 8°C e 14°C em agosto. Os menores valores ocorreram nas áreas de maior altitude, como nos campos de Cima da Serra e também na Campanha: São José dos Ausentes/INMET (8,0°C), Encruzilhada do Sul (9,1°C), Hulha Negra e São Francisco de Paula/INMET (9,4°C), Vacaria (9,5°C), Canguçu – Capolivo e Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí/INMET

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

(9,6°C) (Tabela 2). As maiores temperaturas médias mínimas foram registradas no Litoral Norte e região Noroeste, como em Santa Rosa/INMET (13,5°C), Torres/INMET e Três Passos (13,7°C), Planalto (13,8°C) e Tramandaí/INMET (14,2°C) (Tabela 2).

Em relação às temperaturas médias máximas, os valores variaram entre 15,2°C e 23,2°C. Os menores valores foram registrados ao Sul do estado e nas áreas de maior altitude, como em Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí/INMET (15,2°C), Pinheiro Machado/INMET e São José dos Ausentes – INMET (16,1°C). As maiores temperaturas médias máximas registradas no Noroeste e região Metropolitana, como em Porto Vera Cruz (22,2°C), Sapucaia do Sul/INMET (22,3°C), Planalto (22,6°C), Sarandi (22,8°C), Campo Bom/INMET (23,0°C) e Horizontina (23,2°C) (Tabela 2).

Em agosto as temperaturas do ar, médias, mínimas e máximas apresentaram valores próximos à normal na maior parte do estado, porém com desvios negativos no sudoeste (Boletim Climático, 2026).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em agosto de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Agudo	12,5	20,8	David Canabarro	11,2	18,3
Ajuricaba	11,4	21,9	Dom Feliciano	10,9	18,3
Alegrete	11,7	20,8	Dom Pedrito - INMET	10,2	19,0
Alegrete - Estância do 28	11,0	20,0	Doutor Ricardo - Terra do Filo	11,5	19,4
Alegrete - Farroupilha Silvestre	12,3	20,4	Eldorado do Sul - INMET	13,0	19,1
Alegrete - INMET	11,2	20,3	Eldorado do Sul - IPVDF	12,3	20,3
Bagé – Centro - INMET	10,4	18,0	Encruzilhada do Sul	9,1	17,7
Bagé - INMET	9,9	19,8	Encruzilhada do Sul - INMET	10,7	18,2
Bagé - SIMAGRO	10,7	17,2	Erechim - INMET	12,3	20,8
Barra do Quaraí	10,9	19,4	Garruchos	12,8	22,0
Barra do Ribeiro - Agropecuária Banhado Bento Gonçalves - INMET	12,4	19,6	Horizontina	13,2	23,2
Bom Princípio	12,7	21,8	Hulha Negra	9,4	17,7
Bossoroca	12,2	21,1	Hulha Negra	9,9	18,0
Caçapava do Sul - Costi Olivos	11,2	19,0	Ibirubá - INMET	11,0	20,5
Caçapava do Sul - INMET	10,1	17,7	Itaqui - Vimaer	12,5	20,5
Cachoeira do Sul - Capané	12,1	18,9	Jaguarão - INMET	10,0	16,9
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	12,0	19,9	Jaguari	11,1	18,3
Cachoeira do Sul - INMET	12,3	20,3	Júlio de Castilhos	10,6	19,1
Cachoeirinha - INMET	12,7	21,3	Lagoa Vermelha - INMET	11,1	19,2
Campo Bom - INMET	12,6	23,0	Lavras do Sul	9,8	17,0
Candelária	12,2	20,9	Lavras do Sul – Faz. Galpão	9,8	17,2
Canela - INMET	10,1	18,6	Maçambará - Sobradinho	12,1	21,0
Canguçu - Capolivo	9,6	16,8	Machadinho - São Caetano	13,2	21,5
Capão da Canoa - INMET	13,3	19,8	Maquiné	11,8	21,8
Carazinho	11,6	20,4	Minas do Camaquã	10,7	18,3
Caxias do Sul	10,3	18,8	Minas do Leão - INMET	11,3	19,8
Caxias do Sul Criuva - INMET	10,0	18,9	Montenegro	11,9	21,6
Caxias do Sul - Aer. - INMET	11,1	19,7	Montenegro – INMET	11,7	21,6
Cerro Largo	13,0	22,4	Mostardas	12,4	18,8
Charqueadas - INMET	12,8	21,0	Palmares do Sul - INMET	13,5	19,9
			Passo Fundo - INMET	11,7	20,0

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em agosto de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Pelotas - Fazenda Palma	11,0	17,9	Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	12,4	21,8
Pinhal da Serra	10,9	19,0	Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	12,5	21,8
Pinheiro Machado - INMET	9,9	16,1	São Borja - INMET	13,1	22,1
Piratini - Olival Olivae	10,3	16,3	São Borja - Terra do Sol	12,5	21,1
Planalto	13,8	22,6	São Francisco de Paula - Fazenda Carvalho	9,6	18,7
Porto Alegre - JB - INMET	13,3	21,4	São Francisco de Paula – INMET	9,4	17,9
Porto Alegre - BN - INMET	12,6	20,5	São José dos Ausentes - INMET	8,0	16,1
Porto Vera Cruz	12,9	22,2	São Lourenço do Sul	11,2	17,8
Quaraí - Cerro do Jarau	11,3	19,8	São Luiz Gonzaga	12,6	22,1
Rio Grande - INMET	12,1	18,0	São Pedro do Sul	11,6	19,9
Rio Pardo - INMET	11,8	19,5	São Sepé - Prosperato	11,1	19,1
Rolante	12,0	21,0	Sapuçaia do Sul - INMET	13,1	22,3
Rolante - INMET	12,1	21,8	Sarandi	11,8	22,8
Rosário do Sul - Bolicho Cota	10,8	19,7	Sertão Santana	11,2	19,3
Rosário do Sul - Vila Temp	11,0	18,5	Sertão Santana - INMET	10,9	19,0
Santa Bárbara	11,0	21,0	Soledade - INMET	9,9	19,5
Santa Maria	11,6	20,7	Teutônia - INMET	12,6	22,0
Santa Maria - INMET	12,3	20,6	Torres - INMET	13,7	20,4
Santa Maria do Herval	11,6	19,7	Tramandaí - INMET	14,2	18,6
Santa Rosa - INMET	13,5	21,4	Três Passos	13,7	23,1
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	9,6	15,2	Uruguaiana - Estância Galeão	10,8	19,6
Santa Vitoria do Palmar - Centro - INMET	9,6	15,4	Uruguaiana - Fazenda Puitã	12,1	20,4
Santana da Boa Vista	10,3	17,6	Vacaria	9,5	18,8
Santana da Boa Vista - INMET	11,2	18,6	Vacaria - INMET	9,7	18,5
Santana do Livramento	10,1	19,0	Venâncio Aires	11,9	20,9
Santana do Livramento – Faz. Sociedade	10,9	19,1	Veranópolis	11,0	19,8
Santo Ângelo	12,1	22,0	Viamão	12,8	20,7
St. Antônio da Patrulha -INMET	13,0	21,9			

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica e dos impactos na produção agropecuária no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Inverno

A semeadura do **trigo** foi finalizada no estado em agosto. Cerca de 50% das áreas estavam em desenvolvimento vegetativo, 33% em floração, 16% em enchimento de grãos e 1% maduro (Figura 4). As lavouras apresentaram, de maneira geral, desenvolvimento vegetativo satisfatório. De forma localizada, e com baixa representatividade sobre a área cultivada total, foram observados problemas de acamamento de plantas, danos por granizo e encharcamento em solos com limitações de drenagem. A elevação das temperaturas do ar acelerou o crescimento e antecipou as fases de alongação do colmo, espigamento e início do florescimento das plantas, em parte das lavouras.

As condições meteorológicas de agosto, com baixa disponibilidade de radiação solar e chuvas frequentes podem ter limitado o crescimento das plantas e dificultado a execução de operações de manejo em algumas regiões produtoras de trigo do estado. Nas áreas em que as plantas se encontravam em florescimento, a elevada umidade relativa do ar, o molhamento foliar, as precipitações pluviais e a nebulosidade atuaram conjuntamente no favorecimento do risco de incidência de doenças da espiga, especialmente giberela. Também foram observados sintomas de doenças foliares e oídio, sobretudo em cultivos com maior disponibilidade de nitrogênio. As geadas de baixa intensidade, ocorridas na segunda quinzena de agosto, não provocaram danos expressivos, inclusive nas áreas em fase reprodutiva. Houve registros pontuais de granizo, ainda sem avaliação consolidada dos prejuízos (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

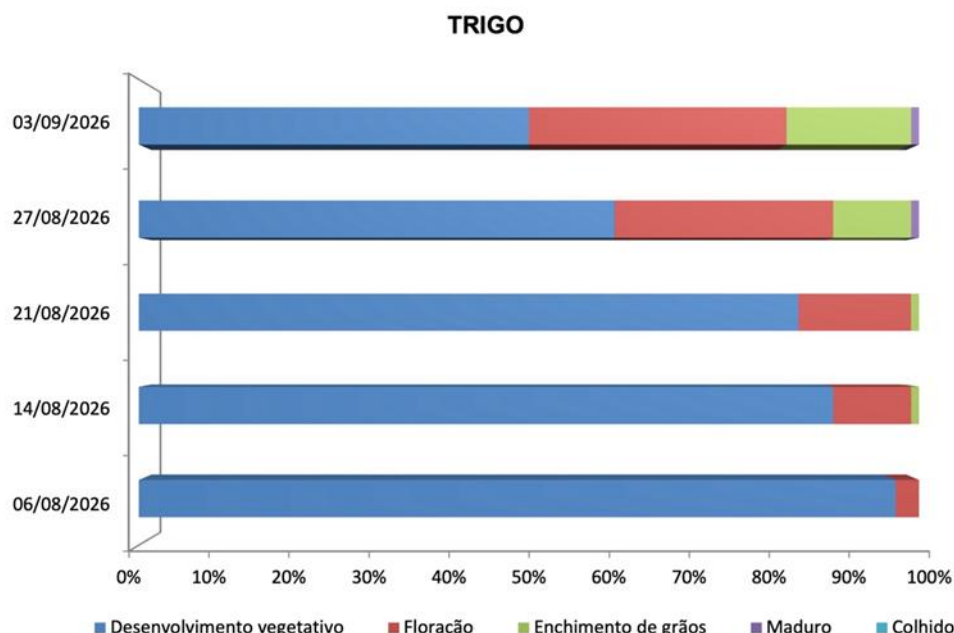


Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do trigo no estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de agosto de 2026.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A colheita da **aveia-branca** foi iniciada em algumas áreas pontuais. Nas lavouras, as plantas de encontravam em desenvolvimento fenológico variável, com avanço para etapa de enchimento de grãos. De modo geral, o aspecto das lavouras e o potencial produtivo permaneceram adequados, embora tenham sido relatados danos pontuais, como acamamento de plantas, decorrente das chuvas intensas, além de excesso de umidade e danos por granizo. A elevada umidade relativa do ar, as chuvas frequentes e as temperaturas do ar em elevação favoreceram a incidência de doenças. Embora algumas áreas tenham mantido desenvolvimento vegetativo e aspectos fitossanitários adequados, houve registros de queda no potencial produtivo devido à maior incidência de doenças e à elevada umidade em alguns cultivos (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

A cultura da **canola** se desenvolveu de maneira satisfatória e o potencial produtivo nas principais áreas produtoras foi considerado adequado. Em termos fenológicos, a cultura se encontrava, majoritariamente, em fase reprodutiva (floração, formação de siliquis e enchimento de grãos), com evolução diferenciada entre regiões, estando mais adiantada no Noroeste do estado, onde algumas lavouras foram

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

colhidas. Pontualmente, foram observados danos decorrentes de granizo e perdas de solo e nutrientes por lixiviação nas regiões onde ocorreram maiores volumes de precipitação (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

A **carinata** (*Brassica carinata* A. Braun), é uma planta oleaginosa pertencente à família das brassicáceas, assim como a canola e a mostarda, sendo caracterizada pela produção de óleo com alto teor de ácido erúico, valorizado especialmente para fins industriais e energéticos. Seus principais usos incluem a produção de biocombustíveis, com destaque para o combustível sustentável de aviação (SAF), além de aplicações na indústria química, como fabricação de lubrificantes e bioplásticos. A cultura apresenta alto potencial para cobertura de solo devido ao elevado acúmulo de biomassa. Segundo a Emater/RS-Ascar, a carinata ainda possui reduzida participação em área cultivada quando comparada à canola, porém observa-se expansão gradual do interesse pela cultura, especialmente por sua inserção em sistemas de rotação e diversificação das culturas de inverno. No estado, nas lavouras implantadas, as plantas se encontravam em estádios reprodutivos, como formação de siliquis e enchimento de grãos, com desenvolvimento considerado satisfatório, sem registro de problemas fitossanitários expressivos nas áreas (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

A cevada, em termos de desenvolvimento fenológico, avançou ao longo do mês para estádios reprodutivos (elongação do colmo, espigamento, florescimento e enchimento de grãos). A condição geral foi considerada satisfatória, porém a elevada umidade do ar e chuvas frequentes favoreceram a ocorrência de ferrugens e de manchas foliares e, em alguns casos, reduziram o crescimento e causaram amarelecimento na base das plantas. O solo excessivamente úmido também dificultou as operações mecanizadas no início da fase reprodutiva, aumentando o risco de doenças de espiga, especialmente giberela (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

Em suma, na maior parte das lavouras estabelecidas com culturas de inverno no estado, as plantas se encontravam em estádios reprodutivos, com desenvolvimento considerado satisfatório. As condições meteorológicas pouco favoráveis, como precipitações pluviais frequentes, menor disponibilidade de radiação solar e nebulosidade elevada, além de alta umidade do ar e temperaturas do ar amenas, ocorridas principalmente na primeira quinzena do mês, podem ter limitado crescimento

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

das plantas e dificultado operações de manejo fitossanitário, aumentando a incidência de doenças. As geadas de baixa intensidade ocorridas na segunda quinzena não provocaram danos expressivos, inclusive nas áreas em que as plantas já se encontravam em etapa reprodutiva. De forma localizada, foram observados acamamento, erosão hídrica, danos por granizo e encharcamento em solos com limitações de drenagem, mas de reduzida representatividade sobre a área cultivada.

3.2 Fruticultura

Em agosto, **frutíferas de caroço**, como pessegueiros e ameixeiras seguiram as etapas fenológicas de floração, fixação e crescimento de frutos, de acordo com as características das cultivares. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, as cultivares de pessegueiros de ciclo médio, como Chimarrita e BRS Fascínio, e as precoces PS 25399 (do cedo) e BRS Kampai se encontravam em desenvolvimento dos frutos; a cultivar OS 10.711 predominantemente em queda de pétalas e sépalas e início da frutificação. Já as cultivares tardias Eragil e Barbosa se encontravam plena floração. Na regional de Pelotas, cultivares precoces iniciaram a frutificação, e a elevada umidade do ar favoreceu a incidência de doenças, (Informativo..., 2026d).

No início do mês, a maior parte das **videiras** se encontrava em repouso vegetativo nas principais regiões vitivinícolas do Estado (Campanha e Serra Gaúcha) (Informativo..., 2026b). A partir do segundo decêndio foram registradas brotações de cultivares superprecoces, como Vênus, especialmente nas áreas da encosta do Rio das Antas. Diante desse cenário, e das temperaturas do ar relativamente elevadas registradas no mês, houve preocupação, por parte dos viticultores, quanto aos danos decorrentes de geadas tardias, que possam eventualmente vir a ser registradas em setembro (Informativo..., 2026c).

As baixas temperaturas do ar e ocorrência de geadas no terceiro decêndio de agosto, na região da Serra Gaúcha, podem ter afetado negativamente cultivares de **kiwizeiros de polpa amarela**, que já haviam iniciado a brotação. As cultivares de polpa verde, comparativamente mais tardia, não exibiam brotações e, conseqüentemente, não foram afetadas (Informativo..., 2026d).

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Na cultura do **citros** os pomares seguiram em colheita. Na regional Emater/RS-Ascar de Lajeado as condições meteorológicas desfavoráveis, registradas ao longo do mês, como elevada amplitude térmica diária, precipitações pluviais prejudicaram a qualidade dos frutos e os ventos intensos causaram queda de frutos e lesões em folhas e frutos, ocasionando conseqüentemente, diminuição da oferta de citros no curto prazo. Na regional de Caxias do Sul, em virtude dos prognósticos climáticos, os produtores anteciparam os tratamentos fitossanitários preventivos, como é o caso da cultura de laranja, para a prevenção da doença podridão floral dos citros (estrelinha), além de colocação de isca tóxica para o controle de mosca-das-frutas (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

3.3 Pastagens e Produção Animal

As condições das pastagens foram variáveis entre regiões, refletindo a variabilidade da precipitação pluvial, disponibilidade de radiação solar e ocorrência de geadas. Enquanto, em algumas áreas, a oferta de forragem foi satisfatória, em outras, o excesso de umidade e as baixas temperaturas do ar diminuíram o crescimento das forrageiras e limitaram o aproveitamento das áreas para pastejo.

As **pastagens nativas** continuaram apresentando rebrota moderada, com leve recuperação ao longo do período, mas o desenvolvimento, principalmente na primeira quinzena do mês, foi limitado pelos dias nublados e chuvosos, associados às baixas temperaturas do ar. Em áreas mais baixas, o solo ficou excessivamente úmido, com formação de barro e marcas de pisoteio provocadas pelo trânsito dos animais. Na segunda quinzena, a maior incidência de radiação solar favoreceu a recuperação das pastagens. A redução do excesso de umidade no solo e a melhora das condições meteorológicas favoreceram o crescimento do campo nativo, com retomada da rebrota e recuperação da área foliar (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

As condições meteorológicas seguiram influenciando o desenvolvimento das **pastagens cultivadas**. Enquanto algumas regiões registraram avanço no crescimento das forrageiras e melhora na oferta de massa verde, outras ainda enfrentaram limitações decorrentes do excesso de chuvas, da baixa luminosidade e da dificuldade de manejo. De maneira geral, a primeira quinzena do mês proporcionou condições adversas para os cultivos. Nas áreas cultivadas com aveia e azevém, incluindo as

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

provenientes de ressemeadura natural, o desenvolvimento foi limitado pela baixa incidência de radiação solar. Algumas aplicações de ureia foram realizadas nos intervalos entre as chuvas, mas a baixa luminosidade prejudicou a resposta das plantas à adubação. Ocorreu sobrepastejo em diversas áreas, o que diminui, ainda mais, a disponibilidade de forragem e o desempenho dos animais por unidade de área. Na segunda quinzena do mês, as condições meteorológicas passaram a favorecer a retomada de crescimento das pastagens (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

Na **bovinocultura de corte**, o estado corporal do rebanho ficou estável, favorecido pela leve recuperação dos campos nativos. Nas áreas de pastagens cultivadas, o ganho de peso dos animais apresentou variação, conforme o manejo da lotação e as condições ambientais. Os produtores realizaram ajustes na lotação dos animais de acordo com a disponibilidade de pastagem (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

Na **bovinocultura de leite**, o excesso de umidade e o encharcamento do solo dificultaram o manejo dos rebanhos em diversas regiões, restringindo o uso de áreas de pastejo e exigindo maior atenção à sanidade, à condição corporal dos animais e ao acompanhamento das matrizes em período de parição. Nas propriedades com melhor oferta de forragem, os animais mantiveram bom desempenho. Já nas áreas com menor disponibilidade de alimento ou com pastejo prejudicado, houve redução no ganho de peso e maior necessidade de suplementação. A sanidade continuou exigindo de atenção, dado que o excesso de umidade favorece problemas de casco e aumenta o risco de mastite. No final do mês, principalmente em função da diminuição das precipitações pluviais, houve aumento da produção e qualidade do leite, bem como diminuição dos problemas fitossanitários (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d, 2026e).

4 HORAS DE FRIO DE MAIO A AGOSTO 2026

Finalizado o mês de agosto, foi possível computar a soma de horas de frio (HF $\leq 7,2^{\circ}\text{C}$) ocorridas no período maio a agosto (M-A), um dos mais importantes para o monitoramento do frio hibernal necessário à superação da dormência e indução da

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

brotação de gemas em frutíferas de clima temperado. Nesse sentido, foram contabilizadas em M-A 190 HF em Pelotas e 217 HF em Capão do Leão, de acordo com dados da Embrapa Clima Temperado; 366 HF em Veranópolis (dados do CEFRUTI/DDPA/SEAPI) e 483 HF em Vacaria (dados da Embrapa Uva e Vinho) (Figura 5).

Em Pelotas e Capão do Leão, 46% do total de HF do período foram registrados em junho (88 HF em Pelotas e 100 HF em Capão do Leão), configurando o mês como o mais importante para o acúmulo de frio, seguido por agosto (37% do total de Pelotas e 24% do total de Capão do Leão). Apesar de central no inverno climatológico (trimestre junho-julho-agosto), julho foi responsável por menos de 15% do total de HF em ambos os locais (23 HF em Pelotas e 28 HF em Capão do Leão, valores muito inferiores às médias históricas: respectivamente, 119 HF e 120 HF).

Na região dos Campos de Cima da Serra, destaque para o número de HF e porcentagem de contribuição semelhantes de maio (143 HF; 30%) e junho (148 HF; 31%), indicando um acúmulo precoce de frio em 2026. Em maio, as HF registradas corresponderam a mais do que o dobro da média histórica (67 HF). Na região, assim como ocorreu na porção sul do estado, julho também se caracterizou pelo menor valor de HF registrado (104 HF, 22%; valor inferior à média histórica de 176 HF).

Em Veranópolis, a evolução temporal das HF no período M-A (Figura 6A) evidenciou o acúmulo precoce de HF em maio (90 HF - Figura 2A), quando, assim como ocorrido em Vacaria, o valor correspondeu a mais do que o dobro da média histórica (41 HF) (Junges *et al.*, 2024). Houve contribuição semelhante de maio (25%), junho (27%) e julho (28%) no total de HF do período (Figura 6B). Maio e junho se caracterizaram pelos desvios negativos de temperaturas médias do ar, especialmente da mínima em junho (-2,0°C) (Figura 6C), de modo que o frio pode ser considerado adequado à superação da dormência de gemas e, muito possivelmente, cultivares de ciclo precoce tenham atingido uma proporção significativa de suas exigências de HF já nesses dois primeiros meses de M-A. Em julho, por sua vez, a situação foi, comparativamente aos meses anteriores, oposta e semelhante à observada em Vacaria, Pelotas e Capão do Leão. Apesar do número de HF (100) em Veranópolis ter sido próximo da média histórica do mês (113 HF), as médias de temperaturas do ar foram positivas (+1,2°C para mínima, +1,8°C para médias e +2,5°C para máximas) (Figura 6C), inclusive com ocorrência de mais de 10 dias do mês com temperatura

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

máxima do ar acima de 20°C e quatro acima de 25°C (Figura 6D) e máximo absoluto de 28°C. Em agosto, novamente as médias de temperaturas do ar foram todas positivas (especialmente no caso das máximas: +2,0°C – Figura 6C), quase metade do mês (14 dias) registraram máximas absolutas acima de 20°C e seis acima de 25°C (Figura 6D), com máximos absolutos de 30,2°C e 30,3°C (as maiores temperaturas do inverno 2026, ocorridas, respectivamente, em 17 e 18/08). Dessa maneira, julho e agosto podem ser caracterizados por não favorecerem o acúmulo de frio de qualidade para superação da dormência de gemas.

Condições de inverno ameno, com elevada flutuação (variabilidade) das temperaturas diárias, podem comprometer a uniformidade de superação da endodormência, o percentual de brotação e o potencial produtivo das plantas. Isso ocorre em função de que temperaturas amenas durante o inverno afetam negativamente a superação da dormência de gemas, considerando que esse processo é revertido por temperaturas mais elevadas (Bergamaschi, 2017). Para Anzanello *et al.* (2014) na dormência, temperaturas $\geq 15^{\circ}\text{C}$ por 36 horas contínuas ou mais anulam parcialmente o frio acumulado.

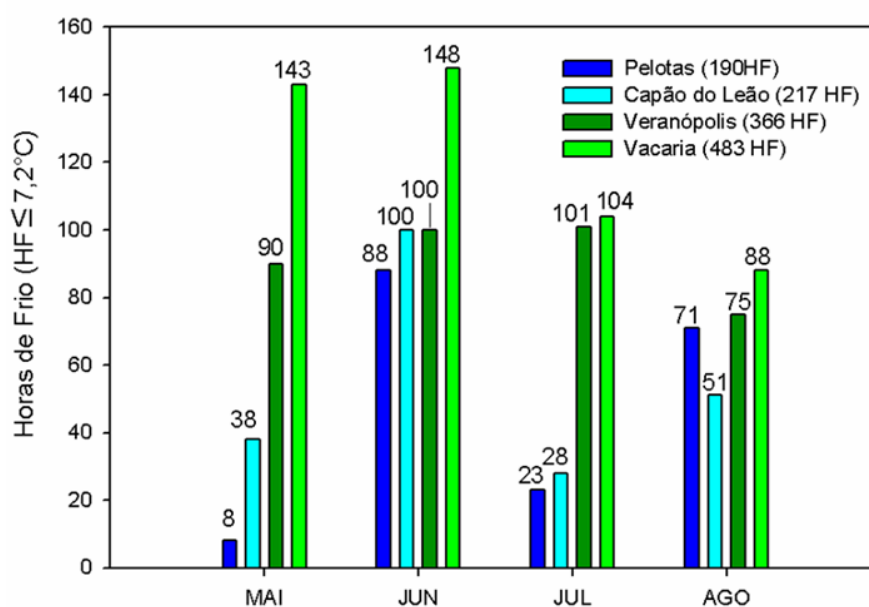


Figura 5. Evolução temporal das Horas de Frio ($\text{HF} \leq 7,2^{\circ}\text{C}$) registradas mensalmente em Pelotas, Capão do Leão, Veranópolis e Vacaria no período de maio a agosto de 2026.

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

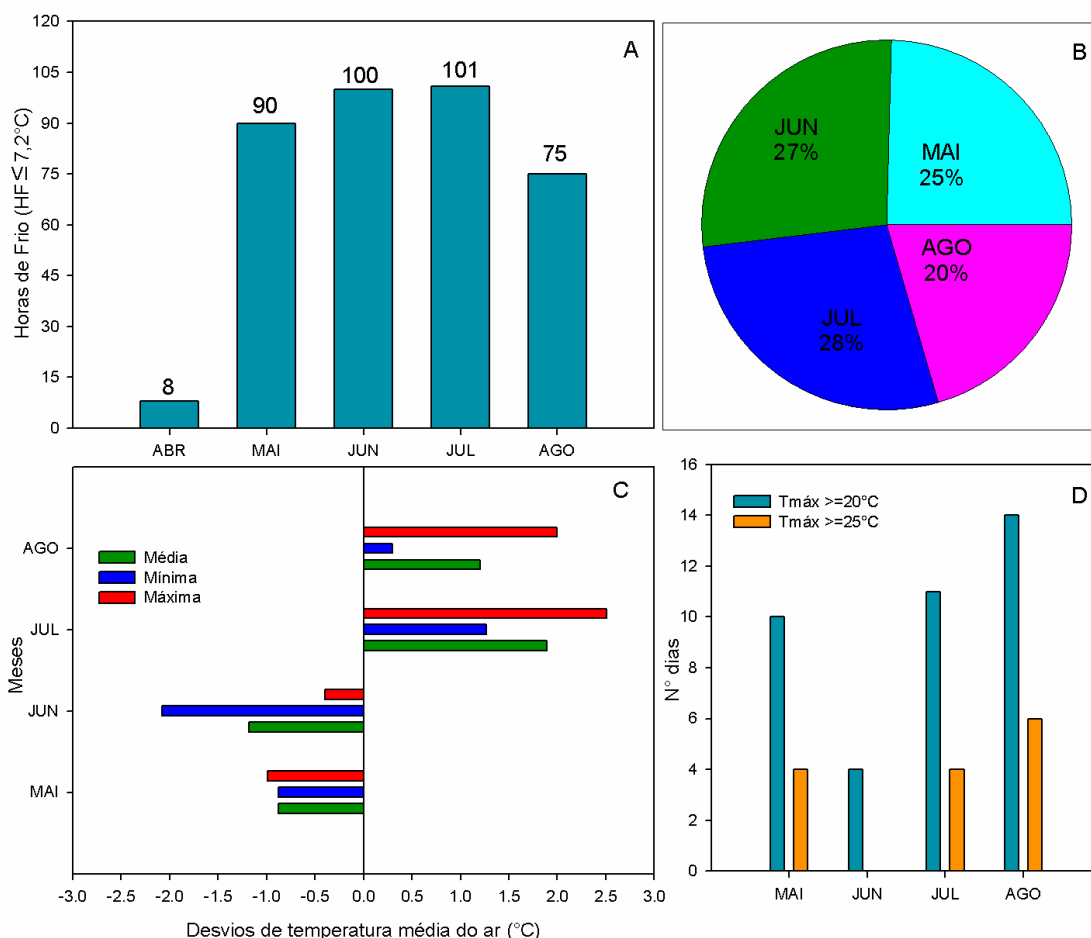


Figura 6. Evolução temporal das Horas de Frio ($HF \leq 7,2^{\circ}\text{C}$) registradas mensalmente em Veranópolis (A), porcentagem de contribuição mensal para o total de HF de maio a agosto (B), desvios de temperaturas médias mensais (diferença entre ocorrido e normal climatológica padrão 1991-2020) (C) e número de dias com temperaturas máxima do ar acima de 20°C e 25°C de maio a agosto de 2026 (D).

5 EVENTOS ADVERSOS

5.1 Geadas

A geada é um fenômeno no qual ocorre a sublimação do vapor d'água, presente na atmosfera, ou seja, a água passa do estado vapor para sólido (gelo)

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

(Pereira *et al.*, 2002). Na agricultura, geadas são consideradas eventos adversos, pois tentem a causar danos às plantas (folhas, caule, frutos, ramos).

Em estações meteorológicas convencionais, o observador meteorológico procedia o registro da ocorrência de fenômenos como geada, granizo e neve, considerados fenômenos adversos (INMET, 1999) e que só são possíveis de serem avaliados mediante observação visual. Vianello (2011) salienta que o observador meteorológico não se limitava a ler os instrumentos nas estações meteorológicas convencionais, pois há várias observações que são denominadas “visuais”, dependentes da capacidade e da experiência do observador, tais como tipo, altura e quantidade de nuvens, limites de visibilidade horizontal e vertical e condições de tempo presente, as quais incluem geada, granizo, neve, neblina e arco-íris. Tais observações, com o advento das estações meteorológicas automáticas, acabaram por não ser mais obtidas, pois não há instrumentos para registrar esses fenômenos e passaram a ser adotados modelos de estimativa (de probabilidade de ocorrência) de geadas, com base em dados de temperatura mínima do ar.

Nesse trabalho, os dados de ocorrência e probabilidade de ocorrência de geadas foram obtidos no site do Instituto Nacional de Meteorologia, para o mês de agosto de 2026 (INMET, 2026). Com a expansão da rede de estações automáticas, poucas estações ainda possuem observador meteorológico e o registro de ocorrência de geadas visualmente, sendo essas informações registradas em Caxias do Sul, Passo Fundo e Santa Maria. Para as demais estações os dados indicam a possível ocorrência em função das temperaturas mínimas registradas.

Os resultados indicaram que, nas estações convencionais, foram registradas três geadas no mês de agosto de 2026: em Santa Maria, no dia 10/08, de intensidade fraca; em Passo Fundo, no dia 24/08, também de intensidade fraca; e em Caxias do Sul, no dia 24/08, de intensidade forte.

Considerando as geadas prováveis estimadas a partir das temperaturas mínimas do ar registradas pelas estações meteorológicas automáticas, foram contabilizadas 136 ocorrências, distribuídas em 50 municípios do Rio Grande do Sul (Tabela 4). Houve predomínio de geadas moderadas, com 98 registros, correspondendo a 72,1% do total, seguidas pelas geadas fortes, com 29 ocorrências (21,3%), e pelas fracas, com 9 registros (6,6%). Os maiores totais mensais foram observados em São José dos Ausentes, com 7 ocorrências, e em Bagé, Caxias do

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Sul, Dom Pedrito e São Francisco de Paula, com 6 registros cada. Também se destacaram Canela, Quaraí, Santana do Livramento e Soledade, com 5 ocorrências, além de Jaguarão, Lavras do Sul, Pinheiro Machado e Vacaria, com 4 registros. Em relação às geadas fortes, os maiores números ocorreram em São Francisco de Paula e Soledade, com 3 registros cada, seguidos por Bom Jesus, Casca, Caxias do Sul, Quaraí, Relvado, São José dos Ausentes e Vacaria, com 2 registros. A distribuição temporal mostrou concentração das ocorrências entre os dias 22 e 24 de agosto, período em que foram registradas 81 geadas, o equivalente a aproximadamente 60% do total mensal: 18 no dia 22, 36 no dia 23 e 27 no dia 24, sendo 10 destas classificadas como fortes. Dessa forma, os dados evidenciam que as geadas ocorreram em diferentes regiões do Estado, com maior frequência nas áreas de maior altitude da Serra e dos Campos de Cima da Serra, e, também, em municípios da Campanha e da Fronteira Oeste, onde se concentraram parte dos maiores totais mensais e das ocorrências de maior intensidade.

Tabela 3. Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de julho de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul.

(continua...)

ESTAÇÃO	INTENSIDADE			NÚMERO TOTAL
	Fraca	Moderada	Forte	
Aceguá	0	1	0	1
Alegrete	0	2	0	2
Bagé	0	5	1	6
Bento Gonçalves	0	2	0	2
Bom Jesus	1	0	2	3
Caçapava do Sul	0	2	0	2
Canela	0	4	1	5
Canguçu	0	1	0	1
Carazinho	0	1	0	1
Casca	0	1	2	3
Caxias do Sul	1	3	2	6
Dilermando de Aguiar	0	2	0	2
Dom Pedrito	0	5	1	6
Encruzilhada do Sul	0	1	0	1
Faxinal do Soturno	0	1	0	1
Frederico Westphalen	0	1	0	1

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

Tabela 3. Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de agosto de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte e total, no Rio Grande do Sul.

(conclusão...)

ESTAÇÃO	INTENSIDADE			NÚMERO TOTAL
	Fraca	Moderada	Forte	
Herval	1	1	0	2
Ibirubá	0	1	1	2
Jaguarão	0	4	0	4
Jóia	0	1	0	1
Lagoa Vermelha	0	2	0	2
Lavras do Sul	1	2	1	4
Minas do Leão	0	3	0	3
Montenegro	0	3	0	3
Nonoai	0	1	1	2
Passo Fundo	1	1	0	2
Pinheiro Machado	0	4	0	4
Quarai	0	3	2	5
Relvado	0	1	2	3
Rolante	0	1	0	1
Rosário do Sul	1	1	0	2
Salto do Jacuí	0	2	1	3
Santa Maria	0	1	0	1
Santa Maria do Herval	0	2	0	2
Santa Vitoria do Palmar	0	1	0	1
Santana do Livramento	0	5	0	5
Santiago	0	1	0	1
Santo Ângelo	0	2	0	2
São Francisco de Paula	0	3	3	6
São Gabriel	0	3	0	3
São José do Ouro	0	1	0	1
São José dos Ausentes	0	5	2	7
São Lourenço do Sul	1	0	0	1
Serafina Correia	0	0	1	1
Sertão Santana	2	1	0	3
Sobradinho	0	1	1	2
Soledade	0	2	3	5
Teutônia	0	3	0	3
Tupanciretã	0	2	0	2
Vacaria	0	2	2	4
Total	9	98	29	136
	6,6%	72,1%	21,3%	

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

5.2 Granizo

No estado foram registradas ocorrências de granizo em agosto de 2026, impulsionadas por frentes frias intensas e instabilidades atmosféricas provocadas pelo fenômeno El Niño. O mês terminou com dezenas de cidades afetadas, milhares de casas danificadas e dezenas de solicitações de decretos de emergência pelos municípios atingidos. No início de setembro havia mais de uma dezena de municípios em diferentes regiões do estado com decreto de emergência reconhecido pelo governo federal (BRASIL, 2026; CLIMAINFO, 2026).

Os principais episódios e regiões afetadas foram:

- Início do mês (6 de agosto): temporais isolados com queda de granizo e acúmulos de chuva causaram alagamentos e danos pontuais em telhados de residências gaúchas na região Sul do estado (Jornal do Comercio, 2026)
- Metade do mês (16 de agosto): uma frente quente provocou tempestades severas de granizo na madrugada do dia 16. Mais de 15 municípios reportaram estragos na Serra, Região Metropolitana e Litoral (Diário Gaúcho, 2026.; G[1]), 2026a).
- Fim do mês (27 a 31 de agosto): período de maior impacto do granizo, causado pela virada de tempo nos últimos dias de agosto, quando uma forte frente fria causou granizo do tamanho de ovos e ventos superiores a 90 km/h, deixando um rastro de destruição em diferentes áreas do estado (Brasil de fato, 2026; ClicRBS, 2026. G[1]), 2026b).
 - Região Sul (27 e 28 de agosto): Cidades como Pelotas, Cerrito, Jaguarão, Piratini e Arroio Grande sofreram com temporais de granizo, ventania e volumes de chuva que atingiram quase 100 mm.
 - Serra Gaúcha (28 de agosto): Um forte temporal cobriu de pedras as cidades turísticas de Gramado e Canela. Em Canela, 197 residências sofreram danos nos telhados.
 - Região Campanha/Fronteira: O município de Quaraí teve queda massiva de granizo que afetou 349 casas, forçando a prefeitura a decretar emergência.
 - Região Norte e Alto Uruguai (29 a 31 de agosto): Foi a zona mais severamente castigada. Em Três Palmeiras o granizo destruiu ou

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

danificou cerca de 60% da área do município, atingindo mais de 1.000 residências. Em Ametista do Sul mais de 1.000 residências também sofreram estragos devido ao granizo. Em Campinas do Sul o temporal na madrugada do dia 31 afetou 500 casas e forçou o cancelamento das aulas na rede municipal. Outras cidades do Norte também foram atingidas, tais como: Iraí (250 casas destelhadas), Três Arroios, Viadutos, Constantina, Ciríaco, Paim Filho, Esmeralda e Sertão.

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

REFERÊNCIAS

ANZANELLO, R.; FIALHO, F.B.; SANTOS, H.P.; BERGAMASCHI, H.; MARODIN, G.A.B. Bud dormancy in apple trees after thermal fluctuations. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.49, n.6, p.457-464, 2014. DOI: 10.1590/S0100-204X2014000600007

BERGAMASCHI, H. Temperatura do ar. In: BERGAMASCHI, H.; BERGONCI, J. I. **As plantas e o clima: princípios e aplicações**. Guaíba: Agrolivros, 2017. p.137-185.

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, agosto, 2026.

BRASIL DE FATO. **Chuva de granizo destelha casas e deixa dois mortos em temporais no RS**. 29 ago. 2026. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2026/08/29/chuva-de-granizo-destelha-casas-e-deixa-dois-mortos-em-temporais-no-rs/>

BRASIL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. 2026. Disponível em: <https://www.in.gov.br/servicos/diario-oficial-da-uniao>

CLICRBS. **Temporal com granizo, chuva forte e ventos de quase 80 km/h provoca estragos no sul do RS**. 28 ago. 2026a. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/zona-sul/geral/noticia/2026/08/temporal-com-granizo-chuva-forte-e-ventos-de-quase-80-km-h-provoca-estragos-no-sul-do-rs-cmtcvzazg01wc0179yuvxmla.html>

CLIMAINFO. **Quando o El Niño passa dos dois graus**. 02 set. 2026. Disponível em: <https://climainfo.org.br/em-foco/el-nino/boletim/quando-o-el-nino-passa-dos-dois-graus/2026/09/02/>

DIÁRIO GAÚCHO. **Pelo menos 17 municípios reportam granizo ou danos devido aos temporais no RS**. 16 ago. 2026. Disponível em: <https://diariogauchoclicrbs.com.br/dia-a-dia/noticia/2026/08/pelo-menos-16-municipios-reportam-granizo-ou-danos-devido-aos-temporais-no-rs-cmswchlwr03iq014rlr7paxjr.html>

G[1]. **Temporais deixam duas mortes, causam danos em mais de 30 municípios e atingem mais de 1,6 mil residências no RS**. 30 ago. 2026b. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2026/08/30/granizo-rs-estragos-cidades.ghtml>

G[1]. **Temporal com granizo atinge Porto Alegre e Região Metropolitana**. 16 ago. 2026a. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2026/08/16/temporal-com-granizo-atinge-porto-alegre-e-regiao-metropolitana.ghtml>

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1931, 06 agosto 2026a. Disponível em: http://www.emater.tcche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_06082026.pdf. Acesso em: 04 set. 2026.

Comunicado Agrometeorológico

Agosto 2026

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1932, 13 agosto 2026b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_13082026.pdf. Acesso em: 04 set. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1933, 20 agosto 2026c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_20082026pdf. Acesso em: 04 set. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1934, 27 agosto 2026d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27082026pdf. Acesso em: 04 set. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1935, 02 set. 2026e. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_02092026pdf. Acesso em: 04 set. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Manual de observações meteorológicas. 3ª edição. 1999. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/manual/manual-de-observa%C3%A7%C3%B5es-meteorol%C3%B3gicas>. Acesso em: 02 jun. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. **Geadas Observadas**. 2026. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/paginas/geadas#>. Acesso em: 03 set. 2026.

JORNAL DO COMERCIO. **Alagamentos e danos em residências: temporal com granizo causa estragos em municípios gaúchos**. 06 ago. 2026. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/geral/2026/08/1258951-alagamentos-e-danos-em-residencias-temporal-com-granizo-causa-estragos-em-municipios-gauchos.html>

JUNGES, A.H.; FONTANA, D.; ANZANELLO, R. **Climatologia das horas de frio em Veranópolis**: análise do banco de dados do Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Fruticultura (CEFRUTI). Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2024. 48 p. (Boletim técnico: pesquisa e desenvolvimento, 12).

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Geada. In: PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. (Ed.). **Agrometeorologia**: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 2002, p. 384-397.

VIANELLO, R. L. **A estação meteorológica e seu observador**: uma parceria secular de bons serviços prestados à humanidade. Brasília: INMET, 2011. 19p.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa